

PERCEPÇÃO DE ENGAJAMENTO PESSOAL NO ENVOLVIMENTO E NO DESEMPENHO NO BASQUETEBOL¹

Sara Silva Coutinho², Alexandra Folle³, Mariana Klauck Beirith⁴, Larissa Fernanda Porto Maciel⁵, Mônica Cristina Flach⁵

1 Vinculado ao projeto “Influências no envolvimento e no desempenho esportivo e escolar de jovens atletas”

2 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física - CEFID - Bolsista PROBIC/UDESC

3 Orientadora, Departamento de Educação Física - CEFID - alexandra.folle@udesc.br

4 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física - CEFID

5 Pós-Graduandas em Ciências do Movimento Humano - CEFID

O objetivo do estudo foi analisar as características e a percepção de engajamento pessoal no envolvimento e no desempenho esportivo de jovens atletas de basquetebol. A amostra foi composta por 141 atletas-estudantes, com idade de 13 a 18 anos, sendo 27 do sexo feminino e 114 do sexo masculino, atuantes em equipes competitivas da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis (SC). Para coleta dos dados foram aplicados dois instrumentos: Escala de Avaliação de Influências Percebidas no Esporte e no Estudo (EIPE); e Ficha de identificação de atletas de modalidades esportivas. A coleta das informações foi realizada nos ginásios esportivos, antes ou após as sessões de treinamento, previamente acordado com os treinadores de cada modalidade. Na análise estatística, empregou-se o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com auxílio do software estatístico IBM SPSS, versão 21.0.

Os resultados encontrados revelaram associação significativa do sexo com a idade ($p=0.035$), a etapa da Educação Básica ($p=0.015$) e o tipo de escola que os atletas-estudantes frequentavam ($p\leq 0.015$), observando-se predomínio de jovens com idade de 13 a 15 anos que frequentavam o Ensino Fundamental. Por sua vez, os resultados evidenciaram percentual relevante de meninos com idade de 16 a 18 anos (26.3%) que frequentavam o Ensino Médio (43.9%), em comparação ao percentual de meninas nessas variáveis. Quanto ao tipo de escola, verificou-se que maioria das meninas estudavam em escolas particulares (70.4%), enquanto a maioria dos meninos estudavam em escolas públicas (64.0%). No que tange à análise do engajamento pessoal para a prática do basquetebol, constatou-se, na percepção dos atletas-estudantes investigados, percepção positiva acerca do envolvimento com o treinamento (85.8%) e do desempenho em competições esportivas (95.7%).

O engajamento pessoal é um dos principais fatores que fazem com que adolescentes se envolvam com alguma modalidade esportiva (MACIEL, 2019). Com isso a motivação para a prática de basquetebol de atletas-estudantes está relacionada com a percepção que eles têm de seu engajamento pessoal. No caso deste estudo, a percepção que eles têm da influência positiva do seu engajamento interfere positivamente no seu envolvimento com o treinamento e desempenho em competições.

Tabela 1. Caracterização dos atletas, de acordo com o sexo.

Variáveis	Atletas de basquetebol		p-valor
	Feminino n (%)	Masculino n (%)	
Idade			
13 a 15 anos	25 (92.6)	84 (73.7)	0.035
16 a 18 anos	2 (7.4)	30 (26.3)	
Etapa da Educação Básica			
Ensino Fundamental	22 (81.5)	64 (56.1)	0.015
Ensino Médio	5 (18.5)	50 (43.9)	
Tipo de escola			
Pública	8 (29.6)	73 (64.0)	0.001
Particular	19 (70.4)	41 (36.0)	
Recebe ajuda do clube para a prática esportiva			
Sim	4 (14.8)	30 (26.3)	0.209
Não	23 (85.2)	84 (73.7)	
Possui algum atleta na família			
Sim	15 (55.6)	69 (60.5)	0.636
Não	12 (44.4)	45 (39.5)	

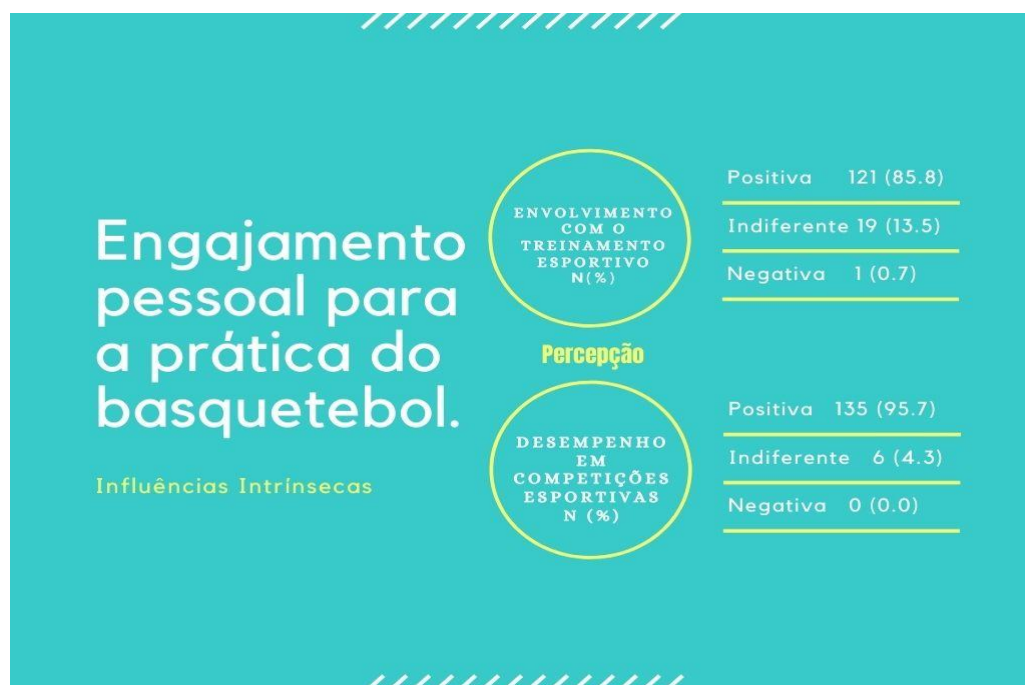


Figura 1. Engajamento pessoal de atletas-estudantes de basquetebol.

Palavras-chave: Engajamento Pessoal. Atletas. Adolescentes